

NOVIDADES

Assignatura 6\$000 por anno.

ORGAM NOTICIOSO

Publica-se aos Domingos.

Anno I

E. de Sta. Catharina, Itajaby, 6 de Novembro de 1904

No. 23

Convem agir

No *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, de 22 de Outubro findo, lemos a seguinte noticia:

»Estabeleceu-se nesta Capital, á rua da Constituição, o Syndicato Central dos Productores de Lacticínios Mineiros, com séde em Barbacena, fundado a 23 de Maio do corrente anno por iniciativa dos snrs. Drs. Carlos Pereira de Sá Fortes, Abeilard Rodrigues Pereira e Julio de Souza Meirelles, industriaes no Estado de Minas.

O Syndicato tem do Governo mineiro os seguintes favores: um sello official para distinguir as suas mercadorias, subvenção de 50:000\$ para a installação e vantagens no pagamento dos impostos de exportação.

E' director geral do Syndicato o snr. Dr. Sá Fontes e sub-directores, n'esta Capital, o snr. Coronel Castro Brown, e em S. Paulo, o snr. Dr. Julio Meirelles.

O Syndicato occupa todo o vasto predio da rua da Constituição, onde antigamente funcionou o Tribunal Civil e Criminal.

Nas suas varias dependencias estão montadas as machinas para fabricação de gelo, para enlatar, para compôr latas, um *malcheur* para uniformisar a manteiga, uma salgadeira, prensas de estampar e carimbos, um motor «Otto» da força de 25 cavallos e uma grande geladeira de 25 metros de comprimento por tres de largura, para a conservação da manteiga enlatada e empacotada.

Todos os fabricantes de manteiga do Estado de Minas fazem parte do Syndicato.

Este facto é de uma importancia enorme para o nosso Estado e especialmente para Blumenau, pois se trata de um dos grandes competidores de sua manteiga, á qual, como se sabe, o municipio visinho deve a maior parte de sua riqueza e florescencia. A manteiga de Minas, é sabido, sempre teve sobre a nossa vantagens, reaes em preço e qualidade, já porque a distancia dos centros de consumo é para os mineiros assás pequena e o transporte facilimo e commodo, já porque—e parece-nos este um dos principaes factores—os fabricantes de Minas não são como os de Blumenau simples manipuladores de manteiga para a exportação, mas sim verdadeiramente fabricantes, tendo campos de criação e leiterias proprias, onde pódem vigiar com todo o escrúpulo a fabricação deste producto *pari passu*, desde o tirar do leite até ao acondicionamento da manteiga em latas ou barris. A estas circunstancias devemos acrescentar uma de caracter particular, mas não menos importante: é terem os productores de lacticínios mineiros se constituído ultimamente em syndicato, esta organização moderna, o ideal da agricultura

contemporanea, cujas vantagens poderosas nos têm demonstrado á evidencia entre nós os illustres Drs. G. Rossi e Lebon Regis e da qual disse o insigne deputado bahiano Ignacio Tosta, no seu relatório á Camara dos Deputados, que uma vez dirigido por pessoas bem orientadas, esclarecidas e honestas — e certamente o é em Minas — produz obras admiraveis, attinge a resultados maravilhosos, assegurando aos seus associados uma compensação ao seu trabalho.

Não quiz, porém, ficar nisto a superioridade do nosso rival. Espiritos progressistas e adiantados como são todos os do syndicato, acabam de fundar, á porta dos principaes consumidores, os seus depositos, medida esta summamente util e acertada, porque, além de concorrer para a melhoria, conservação e boa venda de sua manteiga, livra os productores mineiros das garras do intermediario.

E' de prevêr portanto que já agora, diante destes bellos exemplos de emancipação economica dos mineiros, os exportadores de manteiga do nosso Estado se resolvam a olhar com menos indiferença do que até aqui o problema lacticínio que tão directamente os interessa e a estudar com affincos os meios efficazes de dar combate ao concorrente que, como vêm, está bem armado para a luta e ameaça cada vez mais supplantal-os.

As medidas que devem ser adoptadas sem demora, não as queremos nem podemos indicar, já por causa da nossa incompetencia no assumpto, já porque não pode caber nestas estreitas columnas um thema tão vasto. Seja-nos entretanto permittido externar a nossa modesta opinião, apontando duas medidas que se nos afiguram de maior necessidade para não succumbirmos nesta luta: em primeiro lugar, a criação de um syndicato igual ao mineiro, composto de todos os exportadores de manteiga, o qual terá por fim zelar principalmente pela excellencia do nosso producto, adoptando os methodos mais aperfeiçoados para a fabricação e conservação do mesmo, o qual terá por obrigação defender a nossa manteiga perante os poderes publicos e, alcançando para a mesma direitos menos pesados e meios de transporte mais barratos e sobretudo *mais apropriados* do que os actuaes; depois, imitando ainda Minas Geraes, a fundação de dois estabelecimentos nas principaes fontes de consumo, um no Rio e outro em S. Paulo, os quaes, dirigidos por pessoas de confiança, *intimamente ligadas ao Syndicato*, não só terão a vantagem incalculavel de arrancar o nosso producto das mãos nem sempre honestas dos snrs. commissarios, mas também procurarão le-

vantar por todos os meios ao seu alcance á altura capaz de competir com as suas rivaes a nossa ora tão descreditada manteiga.

Finalmente não deve faltar a este Syndicato o auxilio e apoio do Governo do Estado, a quem Minas deve principalmente o grande florescimento da sua industria.

Telegrammas

Serviço especial do *Novidades*.

Florianopolis, 5. Senador Hercilio é aqui esperado vindo no paquete Santos.

Vice-governador realizou congracamente partidos em Curitibaanos. Em Campos Novos foi-lhe feita festiva recepção.

Rio, 5. Por intervenção da França, já teve solução amigavel a questão anglo-russa. Esquadra do Báltico deixou o porto de Vigo.

Noticias

Passou para o Rio, donde seguirá para a Allemanha afim de dar conta de sua missão, o engenheiro von Skinner, encarregado dos estudos para a construção da via-ferrea electrica ligando Blumenau ao Rio Negro. O illustre profissional, depois de proceder aos competentes estudos, capacitando-se da facil execução e das probabilidades de bom exito que terão os projectos, para nós grandiosos, que a esta zona o fizeram vir, sahiu d'aquí cheio de entusiasmo pela realisação desses mesmos projectos e encantado com este nosso clima e satisfeito com o acolhimento que teve.

Sabemos que domingo ultimo, em reunião da Directoria da Companhia Fluvial, em Blumenau, foi resolvida a venda da referida Companhia pela importancia de 100 contos de reis á Empreza da Estrada de Ferro Electrica, que entrará na posse da mesma no principio do anno vindouro.

Dizem-nos que um dos primeiros trabalhos a serem atacados, serão os melhoramentos do nosso porto, visto a conveniencia de se receber directamente da Europa o material para a construção da estrada. O Governo Federal, consta-nos ainda, terá de entrar com importante somma para a execução d'aquelles melhoramentos.

Por estas tão auspiciosas noticias veem todos que uma epoca de grandes prosperidades, uma idade de ouro desenha-se no horisonte e vae em breve começar para nossa abençoada terra.

Está nesta Cidade aguardando a passagem para o Rio Grande do Sul o conceituado e importante commerciante na prospera Cidade de Blumenau, o nosso prestimoso amigo Julio Probst.

O paquete «Rudi» é esperado do Rio, até o dia 13 do corrente, vindo por Santos e Florianopolis e no seu regresso para o primeiro d'aquelles portos tocará em São Francisco, Paranaguá e Santos.

Por falta de espaço, deixamos muitas noticias e publicações para o proximo numero.

Regressou a Brusque depois de quatro dias entre nós, onde veiu com sua ex.^{ma} esposa D.^a Erna Castilho em visita a seus

progenitores e irmãs o nosso prestavel amigo, distincto e zeloso agente de terras do 4º districto, engenheiro Oscar Castilho.

O Dr. Castilho prometeu sua collaboração ao *Novidades*, sobre interesses do visinho municipio que ninguem melhor que elle, pelas circumstancias do cargo que occupa, deve melhor conhecer. Francas acham-se desde já nossas columnas a todas as publicações com que nos queira honrar o intelligente moço!

Communicam-nos que, graças aos esforços da respectiva Commissão, serão em breve concluidas as obras da capella de São José no Escalvado.

Sabemos que o P.º Dr. Gercino, digno Vigario de Tijuca, aceitou o convite feito pela Commissão encarregada, nesta cidade, das festas commemorativas do 50º anniversario da definição do dogma da Immaculada Conceição, para vir fazer o sermão no dia 8 de Dezembro.

Pessoa vinda de Joinville nos relatou o seguinte lamentavel facto, occorrido alli com o distincto commerciante, muito conhecido nesta cidade pelas frequentes viagens que aqui tem feito a negocios de sua casa, o sr. Affonso Lepper. Na Sociedade de Atiradores, de que faz parte, exercitando-se ao alvo, ha oito dias, um dos cartuchos detonando fez-se em estilhaços e attingiu-lhe os olhos, ficando com uma das vista na mesma occasião perdida e com a outra offendida de tal modo que teve de tentar uma operação.

A estação telegraphica desta cidade, rendeu 1:234\$939, durante o mez de Outubro ultimo; transmittiu e recebeu 2276 telegrammas com 26.878 palavras.

O Dr. Pedro Ferreira aceita chamados para fóra do municipio.

Escreve-nos, de Brusque, o nosso correspondente em data de 27 de Outubro:

»No dia 19 do corrente, veio do Ribeirão do Ouro, distante desta villa 45 kilometros, o sr. Theodoro Werner, morador n'aquelle lugar, e communicou ao sr. Vicente Schaefer, superintendente, que no dia anterior um grande numero de selvicolas haviam assaltado as casas dos habitantes da Pedra Vermelha, lugar onde ha sete annos passados os mesmos massacraram uma pobre mulher, roubando e inutilizando tudo quanto poderam alcançar.

Disse o mesmo sr. Werner que, desta vez, devido á tenaz resistencia que oppozeram os respectivos moradores ao ataque, os indios não conseguiram fazer nenhuma victima, matando apenas um boi, do qual levaram a metade, bem como algumas ferramentas.

O sr. Vicente Schaefer communicou o facto ao Governo do Estado, pedindo auxilio no intuito de afugentar os selvicolas, tendo seguido no dia immediato com algumas pessoas para o referido lugar, afim de verificar o facto.

Lá chegando, o sr. Schaefer procurou informar-se minuciosamente do acontecido, sendo-lhe repetida a informação dada pelo sr. Theodoro Werner. Todos alli então temiam que os bugres tentariam novo assalto visto como diariamente davam signaes de se acharem ainda nas immediações.

Como era de esperar, o Governo não demorou em ordenar o auxilio pedido recommendando, porém, que não fosse praticado nenhum acto deshumano com os selvicolas, sob pena de responsabilidade.

Hontem o sr. superintendente organizou uma turma composta de dez homens, capitaneada pelo celebre Jacintho Marciliano, homem corajoso e pratico nesse serviço e amanhã internar-se-hão no matto, sendo provavel que em breve se encontrarão

com os bugres visto como sabbado ultimo tentaram novo assalto sendo repellidos pelos moradores. Qualquer que seja o resultado da expedição communicarei ao *Novidades*.

—O nosso presado amigo sr. Diogo Luz e sua ex.^{ma} familia acabaram de receber profundo golpe perdendo sua idolatrada filha D. Izaura Idalina da Luz Cunha, terna esposa do sr. Antonio Francisco da Cunha, residente no Estreito. D. Izaura contava apenas 28 annos de idade e era casada ha pouco mais de dez annos; deixa na orphanidade seis innocentes criancinhas que choram a ausencia eterna de sua mãe estremosa. O abalo que soffreu aquella inditosa familia ao receber tão dolorosa noticia foi tremendo, causando em todos quantos a elles se ligam por laços de amisade, geral e justa consternação.

Apresentamos nossos sentidos pezames.

Companhia Geral de Seguros. E' nacional, foi fundada ha mais de 18 annos e sempre pagou pontualmente todos os sinistros. **Deve ser preferida.** Chegará a Itajahy, no dia 20 de Novembro, o agente CAMPOS LOBO.

Echos

—Telegramma expedido de S. Luiz pelo chefe da Commissão brasileira, coronel Souza Aguiar ao ministro da industria e viação, dá a seguinte noticia sobre o numero de premios conferidos aos diversos paizes que concorreram á Exposição, tendo cabido: á França 2500 premios; á Allemanha 1720; ao Japão 1700; ao Brazil 1521; ao Mexico 1358; á Argentina 800; á Italia 736; a Inglaterra 600; á Belgica 550; a Portugal 400; á Austria 360; a Ceylão 270, etc. Estamos portanto em quarto lugar, um furo só abaixo do Japão!

—As ultimas noticias de Porto-Arthur eram muito graves. A praça de guerra sitiada pelos japonezes, a crêr nos telegrammas do dia 27, não tardará a render-se ou então a ser definitivamente conquistado. Da Mandchuria, na mesma data, vieram telegrammas noticiando novos combates, nos quaes as vantagens obtidas pelos russos e japonezes se contrabalançam.

O caso do ataque em aguas do mar do Norte, a 20 milhas do cabo Spman-Head, da esquadra russa do Baltico á uma flotilha de navios de pesca inglezes, na noute de 21 para 22 de Outubro ultimo, continuava até o dia 29, data do ultimo correio, a preoccupar seriamente a attenção publica. A imprensa do mundo inteiro commentou largamente e com pasmo o inexplicavel incidente. A excitação de animos na Inglaterra era enorme. Muitas notas tinham sido já trocadas entre os dous governos. Havia grande actividade na marinha de guerra ingleza e nos arsenaes.

Em S. Petersburgo foi aberta pelos jornaes uma subscrição para socorrer ás familias das victimas na Inglaterra. Constava que Eduardo VII exigia da Russia forte indemnisação e severo castigo dos responsaveis. Corria que o commandante da esquadra seria demittido e substituido por outro.

No dia 27 foi recebida a parte official do almirante russo Rojestvensky que dizia ter sorprendido duas torpedeiras que, de fogos apagados, marchavam em direcção aos navios russos com o intuito de atacar o que se achava á frente da esquadra. Dado o alarma, todos os vasos de guerra romperam nutrido fogo, durando o canotheio até que as duas torpedeiras foram perdidas de vista. Não socorreram os naufragos das embarcações de pesca porque os suspeitavam de cumplicidade, visto como muitas das embarcações pertencentes á flotilha ingleza occultavam os seus fogos afim de não serem percebidas.

A esquadra russa já havia chegado a Vigo, na Hespanha, e constava que não levantaria ferro até segunda ordem. Muitos navios de guerra inglezes estavam promptos a interceptar a marcha dos navios russos, caso tentassem continuar viagem, sem que primeiro tivesse sido dada satisfação á Inglaterra. Ia se proceder a uma syndicancia para apurar os factos e vêr se são verdadeiras as informações do almirante Rojestvensky.

—O *Matin*, de Paris, publica as seguintes notas, transmittidas pelo correspondente Chefu, sobre o ataque de 18 de Setembro a Porto Arthur. As perdas japonezas foram enormes. Passados alguns dias, viam-se ainda feridos erguendo os braços, pedindo que lhes acudissem. Era, porém, impossivel socorrer-los, mercê do fogo incessante. O encarniçamento na lucta era indescrivivel, unico na historia. Os japonezes atacavam como loucos, á bayoneta e em columnas cerradas, onde as granadas dos russos semeavam a morte. De cada vez que chegavam ás linhas russas, travava-se rija peleja. Os feridos luctavam até a morte e sem quartel. Encontraram-se innumerous soldados abraçados freneticamente, com os dentes cravados nas gargantas dos mais proximos e com os dedos mettidos nos olhos dos seus camaradas tambem mortos. No ultimo combate a 9ª divisão japoneza lançou-se em duas columnas, formada cada uma de uma brigada. Depois de quasi dizimada a 1ª pelo fogo dos russos, o general commandante da 2ª ordenou que fizessem fogo sobre ella e acabou por exterminal-a. A raiva era tal, que os japonezes, vendo que eram inuteis os seus esforços em alcançar a victoria, cerravam os punhos e proferiam injurias indecorosas contra os defensores de Porto-Arthur. Os ataques são tão furiosos e a defesa tão tenaz, tão obstinada, que se Porto-Arthur chegar a ser tomado, haverá massacre geral, d'onde poucos hão de sobreviver. O numero de cadaveres nos arredores de Porto-Arthur é tão grande que se torna impossivel removel-os; o cheiro pestilencial que exalam é tal, que os soldados se vêm obrigados a tapar o nariz com rolhas de algodão camphorado.

O *Matin* publica um telegramma, communicando que os japonezes tentaram de novo parlamentar com o general Stoessel, afim de lhe impor a rendição do Porto-Arthur. O intrepido general recusou não só aceitar as propostas japonezas, como tambem lhes respondeu que se tentassem enviar-lhe novos parlamentarios para o mesmo fim, os passava a fio de espada. Elle e seus soldados estão promptos a resistir até a morte.

TODOS deveis segurar vossos predios e mercadorias contra incendio. Com uma insignificantissima despesa annual, podeis dormir tranquillos, não arriscaes o futuro de vossas familias e garantis vossos credores, se os tiverdes.— **Companhia Geral de Seguros.** Chegará a Itajahy, no dia 20 de Novembro, o agente CAMPOS LOBO.

COLONISAÇÃO DA COSTA

Ao SNR. TIBURCIO DE FREITAS

Os grandes ideaes!

Não ha cousa melhor no mundo para occupar uma mocidade, uma mocidade masculina, bem entendido! Não ha cousa melhor no mundo para encher um poema ou para encher um jornal!

Você, meu caro Amigo, você que é moço, poeta e jornalista, sabe perfeitamente isto.

De grandes ideas é repleto o mundo; cada um tem o seu, e cada um acha no ideal a energia necessaria a realisar algum pratico e util empreendimento.

—Não lhe parece, meu caro snr. Freitas, um esplendido ideal a colonisação da costa catharinense, colonisação da qual muitas vezes se tem fallado? Como é bello, como é grandioso imaginar esta costa tão solemnemente pittoresca, coroada de cidades nos seus seguros ancoradouros, transformada n'um jardim productor de valores economicos aos milhões, com uma população mil vezes mais numerosa do que a actual, livre das febres e da anemia!!

—Pois não, sonhos, utopias e chimeras nada custam e nada valem. Mas, enquanto á realisação, o negocio é outro. Muitas concessões caducaram e muitas hão de caducar.

—Mas, Senhor Freitas, quem não pode plantar um pinheiro planta um pinhão e, o tempo ajudando, o pinheiro se cria. Parece-me que nós poderemos encaminhar á realisação do grande ideal—a colonisação da costa—estudando quaes podem ser os germens de riqueza pelo trabalho, proprios aquella faixa encantadora, e depositar largamente, generosamente estes germens ao alcance de cada morador, rogando-lhe por amor da patria, pelo seu bem, pelo futuro de seus filhos que cuide d'aquelles germens preciosos, que ampare e trate as plantinhas que surgem, que multiplique as que dão resultado. Por este processo vagozoso, prudente, economico, ao alcance de nossas forças mas de resultado seguro, augmentará a productividade da costa, que veremos cada anno mais populosa, mais procurada, mais valorizada.

—Mas encontraremos estes germens fecundos e preciosos, como os primeiros encontraram a cochonilha?

—Penso que no entanto poderemos experimentar quatro: a maniçoba, a baunilha, a oliveira, a tamareira.

A maniçoba deu na Estação agronomica 130 gr. de borracha—uma arvore de cinco annos—em dous mezes. Parece-me que lhe mostrei ahi a borracha colhida. No litoral deverá dar ainda melhor.

A baunilha carrega em Tijucas e no Estreito; tenho-a vista de dimensões colossaes na chacara do Sr. Dr. Ramagem em Florianopolis. Parece-me que, com estrumação e poda propria, deverá dar bem em toda a costa.

A tamareira tem fructificado na chacara do Sr. Tiburcio (outro Tiburcio) na Capital, e as tamaras foram aproveitadas em calda pela familia do Sr. Superintendente. Agora é sabido que as tamareiras de semente não produzem bem, tanto que na Africa se plantam de rebento. Procuremos rebentos de tamareiras das melhores variedades, porque ha muitas, no Egypto e transportemos para essa costa, quem sabe? talvez uma mina de ouro.

—E o vento sul?

—O vento mistral não impede a Provença de ser o jardim que é. O vento libeccio não arranca as oliveiras que cobrem a costa ligure. Em todo caso abriguem-se as culturas com cortinas de arvores resistentes, talvez de *Pinus pinea*, que poderia ser outra fonte de riqueza para nossa costa

Coragem, senhor Freitas! Seu jornal precisa bater-se denodadamente em cada numero por um grande ideal. Vamos lançar os alicerces de uma poderosa Liga pela redempção agricola da costa catharinense.

Peçamos ao Governo que mande construir uma muralha ao longo da praia, de S. Francisco a Araranguá, para que o povo costeiro não possa mais ir á pesca e cuide forçosamente da plantação.

E se o governo indefere, como é provavel, este pedido, suscitemos em cada municipio um Comité da Liga que inicia experiencias, estabeleça viveiros, distribua mudas. Brevemente, em Capoeiras, eu serei um obscuro membro da Liga.

G. Rossi.

Secção livre

Agradecimento

Quiz Deus que se alasse para a eterna mansão a nossa idolatrada filha **Izaura**. Nos momentos augustos da vida em que a morte cruel nos arrebatou um ente querido, é quando uma voz amiga mais allivia a nossa afflicção. Assim, pois, a todos os amigos que no doloroso momento da chegada de tão inesperada noticia vieram derramar em nossos corações o balsamo confortativo de suas expressões consoladoras, a todos que, pessoalmente ou por escripto, nos têm manifestado os seus pezames por esse tão doloroso acontecimento, n'um amplexo de sincera amizade, patenteamos a nossa eterna gratidão.

Brusque, 25 de Outubro de 1904.

Diogo Luz e familia.

Lei Organica

DO MUNICIPIO DE BRUSQUE

Estado de Santa Catharina.

(Continuação)

Art. 10º Não poderão fazer parte do Conselho Municipal: os parentes dentro do 3º grão da linha recta ou transversal, segundo o direito civil, por consanguinidade, os membros da mesma firma social, cabendo a preferencia ao mais votado ou ao mais velho no caso de votação igual.

Art. 11. Os Conselheiros Municipaes, responderão perante o Juiz de Direito d'esta comarca, pelos abuzos que commetterem no exercicio das suas funções, pelos prejuizos que causarem á fazenda municipal, e pelas perdas e damnos a que derem lugar, por dolo ou culpa.

§ 1º O processo será iniciado por queixa do prejudicado ou por denuncia de qualquer municipio, apresentada ao Promotor Publico da Comarca, que ex-officio dará andamento á queixa.

O municipio não pode legislar sobre a forma do processo e da denuncia.

§ 2º Contra as decisões ou actos manifestamente contrarios á Constituição e leis da União ou do Estado, caberá a providencia do § 18 do artigo 76 da Constituição do Estado, a bem da responsabilidade criminal que possa resultar.

Art. 12. Os Conselheiros Municipaes perderão o cargo:

§ 1º Por sentença codemnatoria passada em julgado.

§ 2º No caso de fallencia sem reabilitação.

§ 3º Por incapacidade physica ou moral, legalmente provada.

§ 4º Por falta de comparecimento ás sessões por mais de 4 mezes, sem causa justificada e a juizo da maioria do Conselho.

§ 5º Por mudança do domicilio para fóra do municipio.

§ 6º Pela perda da qualidade de cidadão Brasileiro.

§ 7º Por condemnação á pena de prisão ou reclusão.

CAPITULO II.

Das attribuições do Conselho Municipal.

Art. 13. Compete ao Conselho Municipal.

I. Verificar e reconhecer os poderes dos seus membros recém eleitos e dos Juizes de Paz e julgar da validade ou nullidade d'essas eleições.

II. Eleger na primeira sessão de cada anno, seu Presidente, Vice Presidente.

III. Dar posse ao Superintendente Municipal e seus substitutos.

(Continúa)

Municipalidadē de Itajahy

EDITAES

Antonio Queiroz de Almeida, fiscal municipal de Itajahy, etc.

Faz publico, para que ninguem se possa chamar á ignorancia, que o Codigo de Postura em vigor, no seu artigo 256 § 17 dispõe; «E' prohibido, sem previa licença do governo municipal, contratar e effectuar carreiras de cavallos, as quaes só poderão ter logar nos logares designados pelo Conselho Municipal» sob pena de multa de 10\$ a 20\$ imposta pelo artigo 257 do mesmo Codigo; e bem assim que o Orçamento Municipal deste anno no artigo 1º § 5, tabela A n. 20 impõe: Carreira de cavallos, cada uma 10\$000.

Paço Municipal de Itajahy, em 24 de Outubro de 1904.

O Fiscal

Antonio Queiroz de Almeida.

João Jacob Heusi Sobrinho, Delegado Municipal de Itajahy, etc.

De ordem do snr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico que, até ás 11 horas da manhã de 14 de Novembro proximo, se recebem, no Paço Municipal, propostas para construcção da ponte sobre o rio Pissaras.

No Paço Municipal os interessados poderão examinar a planta e o orçamento e obter minuciosas informações a esse respeito.

Paço Municipal de Itajahy, em 14 de Outubro de 1904.

O Delegado Municipal,

João Jacob Heusi Sob.

João Jacob Heusi Sobrinho, Delegado Municipal de Itajahy, etc.

De ordem do snr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico que, até ás 11 horas da manhã de 16 de Novembro proximo, se recebem propostas para arrendamento de terrenos que a Municipalidade possui n'esta cidade e suas immediações.

No Paço Municipal serão dadas minuciosas informações aos interessados.

Paço Municipal de Itajahy, em 16 de Outubro de 1904.

O Delegado Municipal,

João Jacob Heusi Sob.

Arenques

Pedro Bauer acaba de receber e tem á venda este magnifico peixe.

Salão de barbeiro e cabelleireiro de

EMILIO GAZANIGAH

rua Lauro Müller, vis-à-vis do Hotel do Brazil.

Faz a barba e corta cabellos á vontade do freguez.

Amola tambem navalhas, tesouras e qualquer ferramenta de córte.

Indicador itajahyense

Rua Dr. Hercilio Luz

Antonio Maria de Souza. Fazendas, e molhados.

Pedro Saut. Seccos e molhados. Fabrica tamancos de que tem grande deposito.

Antonio Martiniano da Silva. Seccos e molhados. Deposito de louça.

Samuel Heusi. Casa de fazendas, negocio tambem com seccos e molhados.

Samuel Heusi Junior. Padaria Esperança. Pão, roscas, biscoutos etc.

Augusto Thieme. Armazem de seccos e molhados.

João Kracik. Officina de calçados.
João Arcary. Officina de calçados, é a que vende mais barato.

Agessilão Seára. Sapataria sem rival.
João Kersanach. Fazendas e armarinho, em liquidação.

Georg Tzaschel. Fazendas, modas, casa de primeira ordem.

D. Berta Scheffer. Hotel Central, mesa de primeira qualidade.

Castro & Luz. Pharmacia Popular, com o mais completo sortimento de drogas.

José Dittrich. Padaria. Pão fresco todos os dias, rosca, bolaxas, biscoitos etc.

Francisco B. da Paz. Barbeiro. Charutaria com variado artigo para fumantes.

Pedro Bauer. Loja de ferragens, cabos e mais objectos para navios etc.

Julio Kumm. Alfaiataria. Roupas sob medidas a preços rasoaveis.

José dos Reis. Fazendas, modas e armarinhos.

Max Schnaider. Alfaiataria. Roupas sob medidas e feitas com grande esmero.

Asseburg & C.^a Comissões, consignações e conta propria. Agencia de vapores.

EUGENIO BECKERT

RELOJOEIRO

Recebeu:

Relógios de parede, como nunca se venderam em Itajahy.

Relógios de algibeira, desde 10\$ até 50\$000 e correntes.

Despertadores com e sem musica, de 8\$000 até 12\$000.

Harmonicas de bocca e de mão.

Anéis de ouro, prata, para meninas, senhoras e homens, por preços baratissimos.

Brincos de muitas qualidades.

Alfinetes para gravatas.

Botoaduras de todas as qualidades.

Crucifixos de ouro e outros metais.

Emfim tudo que se pode desejar neste genero.

Convidamos a todos a visitarem nossa casa que não se arrependerão.

Vinho Verde

Quereis apreciar uma pinga apetitosa ao jantar, comprei só no armazem do

Alfredinho

Rua Dr. Lauro Müller.

Aproveitem

Grande abatimento

por causa de um novo e grande sortimento esperado, em casa de

José dos Reis

Gravatas de todos os formatos.

Fichús grandes e por preço baratissimo.

Chapéus de cabeça do que ha de mais moderno.

Enxoval completo para uma noiva.

Chapéus de sol baratissimo.

Fazendas para vestidos de senhoras, de todas as qualidades.

Emfim todos os objectos que se encontram á venda n'um armarinho bem sortido.

Em casa de José dos Reis.

Carroça. Vende-se por preço baratissimo uma carroça em bom estado, 2 bonitos animaes para carro ou montaria. Para tratar na Armação com

Victorino Rebello.

LOJA DE Georg Tzaschel

Rua Dr. Hercilio Luz.

Esta antiga e acreditada casa de fazendas, armarinho e modas tem sempre variado sortimento de chitas, cassas, lans, morins e pannos americanos, pelucias, rendas, voiles, setinetas, riscados, etc. etc.

Sortimento de lindos objectos para presentes, brinquedos, etc.

Sortimento de chapéus de diversos feitios, lampeões, etc. etc.

RENDAS

e

ENFEITES MODERNOS

encontra-se em casa de

Nilo Bacellar

Espera brevemente grandes novidades.

Asseburg & C.

Praça da Matriz, esquina da Rua Dr. Lauro Müller.

Casa Importadora e Exportadora; Comissões e Consignações e Conta propria.

Agencia da Companhia „Novo Lloyd Brasileiro.“

Companhia Geral de Seguros Terrestres e Maritimos Fundada em 1886

Capital 2.000:000\$000

Deposito no Thesouro Federal 200:000\$000

SÉDE SOCIAL:

RUA GENERAL CAMARA, 14

RIO DE JANEIRO

End. telegr.—GERAL

Caixa do Correio: 616

Directores: Sabino d'Almeida Magalhães, João Martins dos Santos e Antonio Costa.

AGENCIAS GERAES:

AGENTES:

S. Paulo
Florianopolis
Paranaguá

Commendador Alberto da Silva Junior
Francisco Campos da Fonseca Lobo
Polycarpo José Pinheiro

Curityba

(Agostinho Ermelino de Leão Junior e
Dr. Ermelino Agostinho de Leão

Juiz de Fóra
S. João d'El-Rey

Nephtaly Levy
Luiz d'Almeida Lustosa

Seguros effectuados pela Agencia de Florianopolis

	1903	1904	Diferença para mais
Janeiro a Março	411:000\$000	1.565:000\$000	1.154:000\$000
Abril a Junho	556:000\$000	1.671:000\$000	1.115:000\$000
Julho a Setembro	1.184:200\$000	1.336:000\$000	151:800\$000
Outubro a Dezembro	1.666:200\$000		

O que prova a sua constante prosperidade.

O total dos seguros effectuados por esta Companhia, durante o anno de 1903, foi mais que o duplo do anno anterior. E o total só do primeiro semestre do corrente anno foi superior a todo o anno de 1903.

Sinistros pagos pela Agencia de Florianopolis, durante o corrente anno, aos seguintes Srs.:

Manoel Pinho & Filhos	Laguna	Paulo Gruner	Laguna
Viuva Martins & Filhos	»	Companhia Industrial	Joinville
Thomaz Pereira & Netto	»	Estevão Pinto da Luz	Florianopolis

Chegará a Itajahy, no dia 20 de Novembro o agente geral para o Estado de Santa Catharina:

Francisco Campos da Fonseca Lobo

Rua Trajano, 14

Florianopolis

Cavalhada rara e especial

Em Lages, na fazenda do »PAVÃO«, vendem-se 100 cavallos todos tordilhos tão bons como os melhores que se possam encontrar na Região Serrana, sendo grande parte de marchadores, de raça melhorada, novos, mansos e perfeitos, muitos parelheiros de raça arabe e ingleza para corridas; quem pretender dirija-se áquella fazenda.

Adolpho Pfeilsticker

DENTISTA

informa aos seus freguezes que estará ausente umas 3 semanas.

Itajahy, 16—10—1904.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

DO

Dr. Aurelio Castilho

Especialidades:

Partos, molestias de senhoras e de crianças.

Attende a chamados para fóra.

Consultorio á esquina das ruas 15 de Novembro e 15 de Junho.

—Gratis aos pobres—